

18/abril/2016

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO

Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade

Rio de Janeiro - RJ

Ref.: Relatório dos auditores sobre as informações financeiras do Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade

Prezados senhores,

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^{as}. o Relatório dos auditores sobre as informações financeiras do Projeto “Probio II – Fundo de Oportunidade” para o período de 01 de maio a 31 dezembro de 2015 do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.

Atenciosamente,

Ana Cristina Linhares Areosa
Sócia



Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Relatório dos auditores sobre as informações financeiras do
Projeto “Probio II – Fundo de Oportunidade”

01 de maio a 31 de dezembro de 2015

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras do Projeto	4
Declarações de gastos (SOE's)	6
Notas explicativas às informações financeiras do Projeto	7
Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das normas, leis e regulamentos do Projeto	12
Relatório de revisão sobre os controles internos	14

Relatório dos auditores sobre as informações financeiras do Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade

Grant Thornton Auditores Independentes
 Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
 Botafogo
 Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade

Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as informações financeiras do Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF 091515 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD firmado em 14 de março de 2008 e alterado pelo aditivo contratual celebrado em 25 de novembro de 2013, no qual teve a finalidade de criar o Fundo de Oportunidade, que compreendem as declarações de gastos (SOE’s) para o período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas informações financeiras

A Administração do Projeto é responsável pela elaboração e apresentação confiável dessas informações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, complementada pelas cláusulas do Acordo de Doação nº. TF 091515, pelo aditivo contratual celebrado em 25 de novembro de 2013, e pelos controles internos que considerou como necessários para que essas informações financeiras estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações financeiras com base em nossa auditoria. Realizamos nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e requerimentos específicos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as informações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas informações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas informações financeiras independentemente se causadas por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos adotados pela Entidade sobre o Projeto, relevante para a elaboração e adequada apresentação das informações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade sobre o Projeto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

As informações financeiras do Projeto foram elaboradas sobre a base contábil de fundos (caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatório financeiro sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

Opinião sobre as informações financeiras

Em nossa opinião, as informações financeiras do Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade, os quais incluem as declarações de gastos (SOE's), apresentam razoavelmente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e pagamentos realizados durante o período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2015, de acordo com a norma contábil mencionada no parágrafo anterior e as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº3.

Outros assuntos

As informações financeiras do Probio II – Fundo de Oportunidade referentes ao período de 1º de janeiro de 2014 a 30 de abril de 2015, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalvas, em 29 de maio de 2015.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ

DECLARAÇÃO DE GASTOS – SOE's

Período		SOEs
Inicial	Final	Em R\$
01/07/2015	30/09/2015	200.000
01/10/2015	31/12/2015	832.000
		<u>1.032.000</u>

Notas explicativas às informações financeiras do Projeto para o período de 01 de maio a 31 de dezembro de 2015

1. Contexto operacional do agente executor do Projeto

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (“Funbio”), é uma associação civil privada sem fins lucrativos, em operação desde 1996. É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Atua como parceiro estratégico dos setores público e empresarial e da sociedade civil, em iniciativas que consolidam políticas de conservação, viabilizam programas de financiamento ambiental e também investimentos socioambientais de empresa, redução e mitigação de seus impactos, e no cumprimento de suas obrigações legais.

Em quase 20 anos, o Funbio já administrou US\$ 579,3 milhões, apoiou 235 projetos em 7 biomas, 170 instituições e 292 áreas protegidas. A instituição integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 38 organizações de 31 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extingüíveis.

O Funbio é também a primeira agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo.

O Funbio está estruturado em três grandes áreas:

- Doações Nacionais e Internacionais – projetos financiados por recursos com origem em doações privadas e de acordos bi e multilaterais.
- Obrigações Legais – projetos financiados com origem em obrigações legais como compensações ambientais.
- Projetos Especiais – trabalha no diagnóstico do ambiente financeiro e no desenho de mecanismos e ferramentas que viabilizam o acesso a novas fontes.

A frente da governança do Funbio está o Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental, empresarial, e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Reúne-se três vezes ao ano e avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela sua Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões Executivas, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria

e de Gestão de Ativos. Já o Conselho Consultivo (CC) é integrado por 34 ex-conselheiros e lideranças convidadas e atua no aconselhamento técnico.

2. Descrição do projeto

A iniciativa tem como objetivo mobilizar setores produtivos a adotarem princípios e práticas de conservação e uso sustentável da biodiversidade em seus negócios. O Funbio promove ações de engajamento do setor privado, visando impulsionar a transformação dos modelos de produção, consumo e de ocupação do território nacional. O projeto tem recursos do Global Environment Facility (GEF), por meio do Banco Mundial, que dedicou um total de US\$ 22 milhões para os parceiros da iniciativa.

O Acordo de Doação entre o Funbio e o Banco Mundial para o Probio II chegou ao fim em 2014 com parcerias firmadas com o setor privado para a execução de 7 subprojetos em 6 territórios produtivos para incorporar práticas adequadas e estratégias favoráveis à biodiversidade. Estes Territórios estão distribuídos em 3 biomas - Amazônia, Mata Atlântica e Pampa.

A estratégia foi manter o foco em territórios com múltiplas atividades econômicas, como agricultura, pecuária, aquicultura, silvicultura, extrativismo, manejo florestal, localizados em áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade. Para assegurar a sustentabilidade das ações a médio e longo prazo, foram trabalhadas diferentes agendas, entre elas fortalecimento de cadeias produtivas, estímulo à silvicultura de espécies nativas, produção de alimentos orgânicos, novos arranjos financeiros que incorporam o componente ambiental, biodiversidade e saúde.

Para dar suporte e continuidade ao apoio aos Subprojetos, o Probio II criou o Fundo de Oportunidades, que consiste em um mecanismo financeiro que permite agregar a conservação da biodiversidade às iniciativas do setor privado.

É por meio do Fundo de Oportunidades que os Subprojetos recebem os recursos financeiros para realizarem trabalhos em cadeias produtivas nos seis territórios, como também as ações de monitoramento para avaliar os resultados alcançados

Ao final do Probio II, o Fundo de Oportunidades recebeu o valor de R\$ 13.275.549,44 para serem desembolsados nos 07 (sete) Subprojetos, que se comprometeram com uma contrapartida da ordem de R\$ 47 milhões.

Os seguintes parceiros encontram-se contratados para execução dos projetos nos territórios abrangidos pelo Fundo de Oportunidade do Probio II:

Subprojetos	Parceiros	Bioma
Economia Florestal – litoral sul da Bahia	Instituto Arapyaú	Mata Atlântica
Sustentabilidade ambiental na cadeia produtiva de Biocombustíveis - Mato Grosso do Sul	TNC, Adecoagro	Mata Atlântica
Legado das Águas - Vale do Ribeira	Votorantim	Mata Atlântica
Saúde silvestre e inclusão digital - Bahia e Pará	Fiocruz/ Fiotec	Mata Atlântica e Amazônia
Juruti Sustentável – Pará	Alcoa, Funjus, Conjus	Amazônia
Economia da Florestal – Resex Tapajós-Arapiuns – Pará	Projeto Saúde e Alegria - PSA	Amazônia
Pecuária Sustentável - Rio Grande do Sul	SENAR-RS, Pecuaristas, Banco do Brasil, IBAMA-RS	Pampa

3. Principais práticas contábeis

Base de elaboração

As informações financeiras do Projeto foram elaboradas sobre a base contábil de fundos (caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos, de acordo com o estabelecido no Acordo de Doação TF 091515 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, datado de 14 de março de 2008 e no aditivo de 25 de novembro de 2013.

4. Fundos disponíveis

Os saldos remanescentes nas contas bancárias no final do exercício de 2015, estão compostos, conforme segue:

Descrição	Tipo	Em R\$
Banco do Brasil - C/C 24510-0	Conta corrente	431,75
Banco do Brasil - C/C 24.510-0	Aplicação automática	9.781.450,07
Total de caixa e equivalentes de caixa		9.781.450,82

5. Recursos aportados pelo BIRD – Acordo de Doação n° TF 091515

O FUNBIO recebeu apoio financeiro através do Acordo de Doação n° TF091515, do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, datado de 14 de março de 2008, para desenvolver o Projeto Probio II, que foi finalizado em 30 de abril de 2015 conforme “Closing of Grant Account” celebrado em 4 de maio de 2015. O Projeto previa a criação do Fundo de Oportunidade, que foi oficializado através do aditivo contratual celebrado em 25 de novembro de 2013. Com o encerramento do projeto Probio II, os recursos da conta n° 24510-0 (conta corrente e aplicação automática), mantidas no Banco do Brasil, supridas por recursos do BIRD, passaram a fazer parte do projeto Probio II - Fundo de Oportunidade, o qual recebeu o valor total de R\$

13.275.549,44. Desta forma não cabe mais ao Funbio a obrigatoriedade de reportar o IFR e o SOE para o BIRD.

6. Quadro resumo de declarações de gastos

Abaixo demonstramos por meio de quadro resumo os valores em Reais (R\$) referente ao Acordo de Doação nº TF 091515 (“Acordo”), Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade, contendo os valores recebidos pelo FUNBIO oriundos do BIRD até 2014. Esses montantes foram extraídos das declarações de gastos (Summary Of Expenses – SOE’s):

	Em R\$
	Maio/15 a Dez/15
Saldo inicial:	10.801.654,36
Aportes:	-
Banco Mundial (BIRD)	-
Despesas:	-
Economia Florestal – Litoral sul da Bahia - Instituto Arapyaú (I)	(800.000,00)
Sustentabilidade ambiental na cadeia produtiva de Biocombustíveis - Mato Grosso do Sul – TNC	-
Pecuária Sustentável - Rio Grande do Sul – SENAR	-
Juruti Sustentável - Pará – Juruti (II)	(200.000,00)
Economia da Florestal – Resex Tapajós-Arapiuns - Pará - Projeto PSA	-
Legado das Águas - Vale do Ribeira - Votorantim Industrial (III)	(32.000,00)
Saúde silvestre e inclusão digital - Bahia e Pará -Fiocruz/Fiotec	-
Total Despesas (I – III)	(1.032.000,00)
Saldo disponível referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015	9.769.654,36

Os saldos financeiros da conta corrente especial do projeto, com as respectivas aplicações financeiras encontram-se resumidas abaixo:

	Em R\$
Saldo disponível referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015	9.769.654,36
Rendimento da conta Fundo de Oportunidade referente abril de 2015 que foi apropriado em maio de 2015	(100.420,88)
Rendimento da conta Fundo de Oportunidade referente a dezembro de 2015 que será apropriado em 2016(*)	112.217,34
Caixa e Bancos em 31 de dezembro 2015	9.781.450,82

Composição do caixa e equivalentes de caixa:

Fundo de Oportunidades:	
Banco do Brasil - C/C 24.510-0	431,75
Banco do Brasil - C/Aplic Automática 24.510-0	9.781.019,07
	9.781.450,82

(*) Os rendimentos financeiros ocorridos no mês são apropriados no mês subsequente mediante a conciliação bancária.

8. Contratos de prestação de serviços

No período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2015, não foram celebrados contratos de prestação de serviços para o projeto.

9. Contingências

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos e externos, avaliaram a probabilidade de eventuais contingências, que possam ocorrer nesse Projeto. Até 31 de dezembro de 2015 não existia processos contra a FUNBIO ou para esse Projeto.

* * *

Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade
Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria das informações financeiras do Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF 091515 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD firmado em 14 de março de 2008 e alterado pelo aditivo contratual celebrado em 25 de novembro de 2013, que compreendem as declarações de gastos (SOE’s) para o período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2015, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 18 de abril de 2016.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais estabelecidos no Acordo de Doação nº TF 091515 e no aditivo contratual celebrado em 25 de novembro de 2013, aplicáveis em 31 de dezembro de 2015, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria e os requerimentos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes do Acordo de Doação nº TF 091515 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Em nossa opinião, no período findo em 31 de dezembro de 2015, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais do Acordo de Doação nº TF 091515 para o Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ



Relatório dos auditores independentes sobre o sistema de controle interno do Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade
Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre as informações financeiras do Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade.

A Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, executora do Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do Projeto, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de informações financeiras confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria das informações financeiras do Projeto referentes ao período de 01 de maio a 31 de dezembro de 2015 obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre as informações financeiras do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do Projeto Probio II – Fundo de Oportunidade relativa ao período encerrado em 31 de dezembro de 2015 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente



com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação às informações financeiras do Projeto, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser considerados deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.

A handwritten signature in blue ink that reads "Ana Cristina Linhares Areosa".

Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ